ATA	
3ª Reunião Câmara de Assessoramento Técnico – CAT 2017	
Local: Fundação Piava – Braz Wanka, 238 Sala D 210 – Vila Nova	**Município:** Blumenau
Data: 30/11/2017	**Hora:** 13h30min – 16h30min
Presidente: Carlos Eduardo Plens	**Secretária:** Carla Caroline Tomaselli
Presentes: Carlos Eduardo Plens, Charles Schwanke, Paulo Maçaneiro, Simone Gomes, Joel Dias da Silva, Moacir Warmling, Convidados: Carla Caroline Tomaselli Justificou: Ricardo Hübner	

Ordem do dia e encaminhamentos:

1) **Aprovação da Ata reunião anterior.** O Sr. Eduardo Plens deu início à 3ª Reunião da CAT de 2017 desejando boas-vindas aos participantes. Na sequência a Sr.ª Carla C. Tomaselli leu a ata da reunião anterior. Após a leitura a Sr.ª Simone Gomes sugeriu que fossem inseridas as modificações enviadas por ela via e-mail e, desta forma, a ata da 2ª reunião de 2017 da CAT foi aprovada.
Discussão do Processo CAT 001/2017 - Interessado Águas de Penha S.A.; A Sr.ª Carla C. Tomaselli informou a todos que a empresa Águas de Penha, até o início da reunião, não havia encaminhado suas respostas aos questionamentos elaborados e enviados a eles pela CAT, lembrou também que o esboço do parecer sobre o do processo CAT 001/2017, elaborado pela Sr.ª Simone Gomes foi enviado a todos, via e-mail, visando contribuições. O Sr. Charles Schwanke apontou que a análise e aprovação pela CAT deveria se dar a partir de verificações *in loco* e não apenas por avaliação documental, ao que o Sr. Carlos E. Plens respondeu que essa forma de avaliação é a forma possível de ser realizada pela CAT atualmente, já que o Comitê dispõe de poucos técnicos. Sugeriu-se que, no futuro, em caso de dúvida, um membro da CAT poderia acompanhar e verificar as dúvidas *in loco*. Sugeriu-se também que o Comitê entre em contato com a FATMA para que, quando da entrada de novos processos que exijam a observância do Comitê, a FATMA encaminhe solicitação ao Comitê como um dos primeiros passos do processo, a fim de que o Comitê participe do processo desde o início de modo que haja tempo para acompanhá-lo de maneira mais presente e não tornando o processo mais moroso. O Sr. Carlos E. Plens sugeriu que o parecer sobre o do processo CAT 001/2017 permanecesse como minuta para ser aprovado em nova reunião, apenas quando as respostas da empresa fossem encaminhadas à CAT. De todo modo, o Sr. Carlos E. Plens solicitou que o esboço do parecer fosse lido pela Sr.ª Carla C. Tomaselli. A partir desta leitura, foram apontadas algumas sugestões pelos presentes. O Sr. Joel Dias da Silva chamou a atenção de que os vários municípios da bacia do Rio Luís Alves já sofrem com a falta de água, a partir do que o Sr. Carlos E. Plens sugeriu

que o Comitê se posicionasse em relação ao crescimento indiscriminado dos municípios sem ter a questão da disponibilidade de água resolvida. O Sr. Joel Dias da Silva perguntou se foi feita a relação de usuários e qual o consumo desses no Rio Luís Alves, quanto a isso o Sr. Moacir Warmling afirmou que boa parte dos usuários já está cadastrada, pelo menos na rizicultura, e que se sabe o que se consome, pois há uma estimativa de consumo por hectare. A Sr.ª Simone afirma que cabe à empresa fazer o cálculo real da disponibilidade hídrica ainda existente, isto é, descontados os usos já existentes. Ao final da leitura e discussão a respeito deste processo e não tendo sido encaminhadas as respostas por parte da Empresa Águas de Penha aos questionamentos enviados no Ofício CAT 002.2017, decidiu-se por aguardar as respostas para uma análise definitiva e finalização do processo na próxima reunião da câmara, também se decidiu por enviar uma resposta à empresa informando a respeito da presente reunião e que, devido à falta de respostas por parte da empresa, não foi possível finalizar o processo.

2) **Discussão sobre o encaminhamento realizado pela 36ª Assembleia Geral Ordinária referente ao agravamento dos eventos de cheias no rio Itajaí-Açu - Processo CAT 002/2017 – interessado ACIRS;** O Sr. Carlos E. Plens informou que conseguiu, através de contato com a AMAVI, os arquivos CAD no formato DWG dos municípios do Alto Vale para preparar uma visualização em 3D do terreno, mas está com problemas para juntar esses arquivos, pois são muito pesados. Segundo o Sr. Carlos E. Plens a precisão é de 50cm. Ainda em relação à situação cogitou-se a possibilidade de o Comitê ir a público para tratar das várias questões que influenciam a ocorrência de cheias. A Sr.ª Carla C. Tomaselli lembrou que um dos pontos de pauta da próxima assembleia do Comitê será o uso múltiplo das barragens, com a possibilidade da presença do secretário estadual da defesa civil, ao qual foi enviado ofício convidando para participar, ao que os membros Sr. Carlos E. Plens e Sr. Paulo Maçaneiro se manifestaram afirmando que o uso múltiplo é uma boa ideia, mas que necessita de estudos para saber quais usos e qual o volume de água necessário para cada uso. Por fim o Sr. Carlos E. Plens, decidiu que irá trazer os arquivos brutos em DWG para que a Sr.ª Carla C. Tomaselli converta os para o formato *shape*.

3) **Discussão sobre a renovação dos membros da CAT;** O Sr. Carlos E. Plens passou a palavra para a Sr.ª Carla C. Tomaselli a fim de que ela explicasse os trâmites para a renovação da Câmara. A Sr.ª Carla C. Tomaselli explicou que a tramitação da renovação se dá internamente à CAT, mas é necessária a aprovação final em Assembleia do Comitê; que foram recebidas as indicações das instituições que pretendem permanecer na CAT e que, em seguida, será envidado o edital de renovação para todos os membros do Comitê; informou ainda que o número máximo de membros é 15. Os membros Sr.ª Simone Gomes, Sr. Paulo Maçaneiro. e Sr. Joel Dias da Silva questionaram sobre a possibilidade de se indicar também suplentes como forma de garantir o quórum das reuniões, assim como também de ter mais profissionais de áreas diversas envolvidos. Foi apontada pelos membros a necessidade de diversidade de profissionais como técnicos de T.I. e geólogos, por exemplo, quanto a isto, o Sr. Paulo Maçaneiro lembrou a todos de que, sendo a CAT uma câmara aberta, são aceitos convidados que também podem participar e contribuir. Assim, definiu-se que, se o número de instituições interessadas em participar ultrapassar o número máximo, as instituições excedentes poderão participar como convidadas. O Sr. Paulo Maçaneiro lembrou ainda sobre a

necessidade de garantir o quórum das reuniões e então, de manter atualizada a lista de presença de forma que sejam substituídas as instituições faltantes. O Sr. Moacir Warmling se manifestou concordando com a preocupação do Sr. Paulo Maçaneiro, lembrando de gestões passadas quando muitos se manifestavam para participar da Câmara, mas não compareciam às reuniões. Os membros concordam que deveria haver suplência. O Sr. Carlos E. Plens questionou sobre como se dá a indicação no caso de a instituição não ser membro do Comitê, ao que a Sr.ª Carla C. T. explicou que as instituições membro do Comitê podem indicar membros dos seus quadros como também podem indicar pessoas de outras instituições, desde que haja a anuência destas últimas em ceder seu colaborador para participar da CAT.

4) **Assuntos gerais;** O Presidente Carlos E. Plens sugeriu que os membros marcassem uma data para a primeira reunião de 2018. Assim, ficou acordada a data de 25/01/2018 para a primeira reunião da CAT em 2018 e que a Empresa Águas de Penha será avisada desta data. O Sr. Carlos E. Plens sugeriu também que se decidisse uma agenda para o próximo ano nesta primeira reunião de 2018 já com os novos membros. O Sr. Moacir Warmling finalizou a reunião parabenizando a todos por ver que essa câmara está realmente tentando resolver as questões que chegam até ela.

Encerrados os trabalhos às 15h40min.

Nada mais a tratar, lavro a presente ata que vai assinada por mim e pelo presidente.

Carla C. Tomaselli

Carla C. Tomaselli
Secretária da reunião

Carlos Eduardo Plens
Presidente da CAT